A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXIV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES; Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Domingo, 27 de setembro de 1925 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 208

O regresso do juiz brasileiro na Côrte Internacional de Justiça

Na metropole já se fazem os preparativos para a recepção ao senador Epitacio Pessôa, que viaja de regresso ao Brasil, depois de uma ausencia de mezes na Europa.

Membro preeminente da Côrte Internacional de Justiça, com séde em Haya, o illustre brasileiro teve naquella assembléa uma parte revestida do mais assignalado relêvo, de que resultaram evidentes vantagens, no tocante á projecção diplomatica do nosso paiz no estrangeiro.

O antigo embaixador do Brasil na Conferencia de Versailles, reviveu naquelle cenaculo de que fazem parte as figuras mais representativas da cultura juridica do mundo, os dias de acção continuada e efficiente em pról de conquistas por nós já firmadas no scenario das relações internacionaes, conquistas que representam um alto e brilhante patrimonio.

Ao estudo e decisão dos juizes componentes do conspicuo tribunal, na sua recente reunião, foi affecta, como problema mais importante a solucionar, a pendencia da Alta Silesia, suscitada entre a Allemanha e a Polonia, em consequencia da Guerra de 1914.

E para honra nossa, em resultado do renome de jurisconsulto do ex-presidente Epitacio Pessôa, coube, por unanime deliberação de seus pares, ao embaixador brasileiro o encargo de relator da empolgante questão.

Aliás, não foi essa a unica homenagem da Côrte Permanente ao juiz sul-americano. Tão significativa como a de que nos occupamos, não é menos a que lhe pretenderam tributar os membros do egregio tribunal, quando se cogitava de eleger o seu presidente.

Sem a menor attitude de competição siquer esboçada de sua parte, o sr. Epitacio Pessôa estaria occupando o distinguido posto, se não o houvesse recusado, num gesto de cortezia e cavalheirismo para com o paiz que hospedava s. exc., e cujo representante era candidato á presidencia da Côrte.

Essa renuncia, tão caracterizadora do seu feitio moral, não teria sido divulgada no Brasil, tal o silencio em que a envolvêra a modestia do ex-presidente Epitacio, si não a houvesse revelado á imprensa a soffreguidão de um jornalista em proclamar a justiça daquella homenagem.

Volvendo á patria, depois de uma vigencia tão proveitosa e de tanto realce, a contribuir para o nosso renome entre os povos cultos, affiguram-se-nos de toda opportunidade as festas com que aguardam no Rio de Janeiro o preclaro viajante.

Actos officiaes

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes:

Portarias: Exonerando, a pedido, o bacharel Alcindo de Medeiros Leite, do cargo de juiz municipal do termo de Santa Luzia doSabugy;

nomeando o bacharel Felippe Emilio de Medeiros juiz municipal do termo de Santa Luzia do Sabugy;

exonerando, a pedido, o cidadão José Ferreira Junior, do cargo de delegado do districto de Santa Luzia do Sabugy;

nomeando o cidadão Jayme Ferreira Tavares delegado do districto de Santa Luzia do Sabugy.

Presidente João Suassuna

Em carro de linha viaja hoje até Campina Grande o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado.

S. exc. partirá desta cidade ás 6 horas da manhã, indo acompanhado dos srs. drs. Gouveia Nobrega e Alpheu Domingues, commandante Elysio Sobreira e João Ferreira.

A demora do chefe do govêrno no interior será de poucos dias.

Será realmente curavel a tuberculose?

Uma visita ao Sanatorio Oliveira Botelho, em Quintino Bocayuva—A operação de pneumothorax artificial, sem dôr nem effusão de sangue—Tres doentes operados—Importante aviso ao nordéste brasileiro

«A peste branca», com a sua alarmante symptomatologia e as suas phases consternadoras, que têm como epilogo a morte penosa, inevitavel, é o maior flagello da humanidade.

A gente brasileira, pela sua debilidade congenita de sub-raça, pelos seus descuidos de educação, de hygiene, de prophylaxia, é o pabulo preferencial desse insaciavel Molock. Para maior infortunio nosso, o bacillo de Koch, que produz a tuberculose, age quasi sempre no terreno preparado pelo treponema pallido, que é o germen da syphilis. Quando isto occorre, o que é frequente, dá-se a infecção hybrida do luetico-tuberculoso, cuja assombrosa mortandade faz avultar os computos mais ou menos ignorados da nossa demographia sanitaria.

A molestia minaz, contagiosissima, espalha-se invisivel e imponderavel por toda parte: nos moveis e roupas do nosso aposento, no beijo das mulheres e dos amigos, nos objectos de uso domestico, na conversa dos interlocutores, contaminados (os T. P. A. dos registros medicos: tuberculoso pulmonar aberto) no proprio ar, que respiramos e que nos leva aos pulmões o minusculo inimigo insidioso. Até hoje tem permanecido como problema insoluto a cura da peste branca. Como ultimo achado da therapeutica, inculcam-se os sáes de ouro, applicados com certo exito pelo medico dinamarquez dr. Moolgard. Succede, porém, que esse medicamento, ás vezes, envenena os doentes, pela absorpção de toxinas dos microbios destruidos.

Procurando corrigir esse desastroso inconveniente, o mesmo dr. Moolgard applica aos seus clientes uma certa vaccina, que immuniza o organismo contra aquelle effeito.

Antes desse emprego dos saes de ouro, já na Italia, o professor Carlos Forlanini, depois de longos, pacientes estudos e experiencias *in anima vile*, *in anima nobile*, chegára á conclusão inductiva de que a introducção artificial de nitrogenio nas pleuras, constringindo os alveolos pulmonares, expulsava delles as humidades, creando, assim, um ambiente impropicio aos bacillos de Koch. Para tornar possivel o seu systema de cura especifica da tuberculose, inventou elle um apparelho simplissimo, que consta de dois grossos recipientes de vidro, nos quaes se contém o gaz, transmissivel ao paciente por um conducto de borracha, em cuja extremidade ha uma agulha tubular. Penetra-se com esta o thorax do enfermo, pelo lado posterior, na altura dos pulmões, o que se consegue sem dôr nem a minima effusão de sangue. E' a isto que se chama a operação de *pneumothorax artificial*.

Um illustre medico brasileiro, o dr. Oliveira Botelho, diplomado pelo nosso paiz, pela America do Norte e por outros centros de cultura scientifica, esteve longo tempo em Pavia, como discipulo e assistente do professor Forlanini, que nelle estimava um continuador da sua ecumenica autoridade.

Viajando pelas tres Americas e pela Europa, o dr. Oliveira Botelho fez-se um abnegado propagandista do methodo Forlanini e tem com isso grangeado para o seu nome uma crescente benemerencia.

A nossa Academia Nacional de Medicina tem sido muitas vezes a douta confidente das suas bravuras, das suas realizações, das suas conquistas. Assim é que o *Boletim* daquelle sodalicio, em os numeros consagrados ás sessões de 13 e 20 de novembro de 1924, e 27 do mesmo mez e do mesmo anno; e 21 de maio, 18 de junho, 9 de julho de 1925 e muitas outras, estampa varias conferencias e discursos de sua lavra pertinentes ao assumpto.

Sendo, entretanto, um apostolo do seu mestér, o dr. Oliveira Botelho não circumscreve a sua acção ao aspecto theorico e literario das communicações e memorias, mas procura demonstrar na pratica mais evidente e persuasiva a verdade e a excellencia das suas convicções.

Não se trata, pois, de um charlatão empirico, nem de um curandeiro temerario, praga endemica e correntia no despoliciado compo de nossa actividade clinica. E para isso, para apostolizar e curar, fundou, em Quintino Bocayuva um sanatorio, baptizado com o seu nome. E' uma grande chacara, cheia de arvores fructiferas, com dois pavilhões bem ensoalhados e arejados e installações sanitarias, ao centro do arvoredo, que offerece aos clientes todas as condições de conforto, commodidade e therapeutica naturista, como a clinotherapia, a hydro, a heliotherapia, etc.

Ao lado desse pomar frondoso e fresco, coberto de uma camada arenosa, para evitar humidades, estão a capoeira bem provida de gallinaceos e palmipedes, o pasto das cabras leiteiras, a horta, o parque afastado para a vida e refeições ao ar livre. Esta é a apparencia exterior da vivenda rustica, aprasivel, onde o especialista humanitario, sem olho fito no lucro, disputa presas á morte. E não é elle apenas que se empenha nessa arriscada peleja. Arriscada, sim, porque ha sempre o perigo de contagio. Secunda-o nessas praticas quotidianas de caridade a sua gentil senhora, que se tornou pela intelligencia e pelo carinho uma enfermeira e uma ajudante cirurgica irreprehensivel.

Convidado pelo proprietario e chefe do Sanatorio, fui eu assistir a três operações de pneumothorax artificial. A sala é pequenina. Tem uma serventuaria com antisepticos, algodões hydrophilos, esparadrapos. Ao centro, o leito de operações com o apparelho de Forlanini, o mesmo com que o professor de Pavia obrava os seus milagres. Quando o offereceu como lembrança ao amado discipulo, disse-lhe o mestre jovial: — «aqui tem você a minha espada». Ao que o outro respondeu: — «nunca a desembainharei sem justiça nem embainharei com deshonra» — promessa que tem sabido cumprir á risca, accrescendo a fama do precioso legado.

O primeiro enfermo a ser operado foi o sr. Luiz Lima, paulista, de 36 annos de edade, corrieiro de profissão, residente nas cercanias da estação ferro-viaria.

Embora não seja de uso publicar o nome de taes doentes, pela indesejabilidade da molestia, o sr. Luiz Lima permittiu-me excepção para essa consuetude e ainda me prestou os seguintes informes: está em tratamento a mez e meio. Esgotou a lista de remedios indicados para a sua enfermidade. Recebera em casa os primeiros curativos (operações de pneumothorax artificial) por lhe não ser possivel locomover-se. Passou-lhe a febre, desappareceram a tosse, os escarros, os suores. Augmentou de peso, sente-se bem, está restituido ao trabalho. Foram-lhe injectados, na occasião, 300 centimetros cubicos de nitrogenio, sem que sentisse a mais leve dôr nem oppressão respiratoria.

Ia ser tambem operada uma senhora, d. Carolina Martins. Retirei-me do recinto como me cumpria. Resalvados pelo medico os escrupulos do pudôr, consentiu ella na minha presença. Assisti á repetição do acto cirurgico, que correu como o anterior, sem incidentes. Mesmo em decubito lateral, a operada conversava commigo. Residia em Quintino Bocayuva, encontra-se, ha quatro mezes, em tratamento. Augmentou o seu peso de quatro kilos, já não tosse, não escarra, nem tem febre e dorme sem dyspnéas. Nas mesmas condições, foi medicada uma segunda senhora, cujo nome não perguntei, mas que me confirmou as declarações precedentes dos seus renascidos companheiros.

Ora, em face de uma tal evidencia, seria obstinada teimosia não acreditar na cura da tuberculose. Os pulmões humanos, reducto melindroso dos terriveis bacillos de Koch, são de uma vitalidade tão complexa e prodigiosa que, mesmo tuberculizados e cavernosos, quando restabelecidos, basta uma sexta parte do seu volume para preencher, mais ou menos, satisfactoriamente, o mecanismo da respiração, a que fica adstricta toda a nossa harmonia physiologica, a começar da hematose á renovação dos tecidos.

Resistir á tremenda infecção, sem o tratamento especifico é que resulta impossivel, tão grande é a devastação dos bacillos naquelles orgãos essenciaes da saúde e da vida. Já se vê que não basta a acção comprimente do nitrogenio sobre os pulmões para os aliviar dos microbios funestos; mas um systema complementar de praticas hygienicas, naturisticas, dieteticas, impõe-se ao doente, liberto, desde logo, dos xaropes, dos elixires, das emulsões, das seringas, que secundam aquelles parasitos, arruinando o estomago e enfraquecendo a phagocitose. Os banhos de sol, de curta duração, 10 a 15 minutos, repetidos no correr do dia, a alimentação vegetariana, a gymnastica respiratoria, o repouso prolongado são os elementos coadjuvantes imprescindiveis da cura appetecida. Ainda bem que os tuberculosos, horrorizados com a molestia roaz, que os debilita e exhaure, tornando-os repugnantes, insociaveis, se mostram doceis e submissos a quaesquer prescripções medicas.

Ha já dez annos, em junho de 1915, o dr. Oliveira Botelho apresentava á Academia de Medicina do Rio de Janeiro as seguintes conclusões, transcriptas no mesmo anno pela *Gazeta Medica*, desta capital:

«1.º—A grande maioria dos tisicos é operavel;

2.º—As adherencias pleuricas são, em these, apenas uma contra-indicação relativa, podendo ser vencidas na maioria das vezes;

3.º—Apesar das adherencias, o tisico operado de *pneumothorax artificial*, póde curar-se, desde que se possa circumscrever e isolar as adherencias infranqueaveis;

4.º—O tisico póde ser operado, ainda tendo lesões bi-lateraes extensas, desde que tenha a sufficiente quantidade de pulmão, do lado opposto ao operado, para a respiração supplementar.»

Dirigindo-se aos seus pares, no momento em que era recebido o dr. Bastos Netto, assim se referia o mesmo dr. Botelho áquella vitalidade dos pulmões, a que acima alludi:

«Quando eu fazia, sr. presidente, os meus estudos de technica operatoria em Pavia, na Italia (sim, porque eu não me aventurei a operar o vivo, antes de haver aprendido a operar o morto), encontrei cadaveres de individuos tuberculosos que haviam podido viver apenas com alguns traços de pulmão. Isso levou ao meu espirito a convicção de que o homem tem muito mais pulmão do que o que necessita para a conservação da vida.

«De facto, sr. presidente, a natureza deu ao homem pulmão como aos outros animaes, com um reservatorio de ar necessario para a fuga veloz no descampado, etc. Entretanto, veiu a civilização e deu ao homem as leis, as garantias constitucionaes, a policia de costumes, etc., que dispensaram ao homem de pôr em jôgo todo o seu grande reservatorio de ar, mas os seus vastos pulmões que a natureza lhe deu ahi ficaram como no tempo da pedra lascada».

Chegando ao fim desta desataviada noticia, despida da propriedade technica que lhe era indispensavel, não quero que me attribuam a estolida pretenção de haver querido apresentar aos cariocas um dos seus mais famosos medicos. Não, é muito outro o meu intuito.

Sou nortista, vivo em certo Estado do Norte, onde formigam, como nos limitrophes, *tuberculosos abertos*, offerecendo a todo o aggregado civil o perigo imminente do seu contagio. Esses infelizes, por ignorancia, possivel maldade e ausencia de efficazes recursos clinicos, não cuidam da sua ruina nem procuram evitar a contaminação dos sadios. São homens perdidos para a communhão social, para a solidariedade e remuneração do trabalho. Sendo, no emtanto curaveis, voltariam á convivencia com os seus semelhantes e tornar-se-iam factores dynamicos da nossa riqueza, ajudando a prosperidade e o aperfeiçoamento da raça. Póde trazel-os a esse bom caminho e remil-os da maldição, que lhes pesa, o dr. Oliveira Botelho, com quem deviam entrar em confabulação as sociedades regionaes de medicina, creando-lhe de tal guisa o ambito de prestigio e opportunidade para o seu humanitario sacerdocio. Certamente dessa pia iniciativa resultariam muitos milhares de braços e intelligencias, de que se priva e lamenta o paiz, por mero descaso ou negligencia dos seus filhos responsaveis.

Carlos D. Fernandes

O nosso collega de redacção academico Synesio Guimarães Sobrinho recebeu hontem do eminente parahybano senador Epitacio Pessôa, em agradecimento a um artigo de sua auctoria sobre o livro *Pela Verdade*, o seguinte postal:

«*Haya*, 30 de agosto de 1925.

Muito obrigado pela bondade com que apreciou o meu livro—*Pela Verdade*—no artigo—O livro das gerações de amanhã—publicado n' «A União» de 20 de junho. Saudações affectuosas—*Epitacio Pessôa*».

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:— O sr. Heraclito Siqueira da Costa, chefe de secção da Recebedoria de Rendas.

—

FAZEM ANNOS AMANHÃ:—A senhorita Rosalina Campos, filha do sr. Silvino Campos, fazendeiro em Campina Grande.

—

☐ sr. Dulcidio de Barros Moreira, funccionario dos Correios deste Estado.

☐ O sr. Raul Leal, artista residente nesta capital.

—

VIAJANTES:—Após alguns dias de demora nesta capital, regressa hoje a Bananeiras o dr. Dyonisio Maia, advogado no fôro daquella cidade.

—

☐ OSCAR LIMA CHAVES:—A bordo do «Itatinga» regressa hoje a Belém do Pará, o sr. Oscar de Lima Chaves, que acaba de deixar as funcções de inspector em commissão da Alfandega deste Estado.

A actuação do illustre funccionario naquella repartição federal foi daquellas que merecem ser destacadas pela compostura, isenção de animo, criterio e justiça com que sempre se houve no cargo.

O sr. Oscar de Lima Chaves recebeu, hontem, no Club Astréa, u'a manifestação de apreço da sociedade parahybana, do commercio, dos funccionarios da Fazenda federal e dos despachantes aduaneiros.

Na séde daquelle gremio, o distincto cidadão, saudado pelo dr. Henrique Siqueira Netto, respondeu agradecendo a homenagem.

Em nome do sr. presidente do Estado, compareceu á festa o capitão Primo Cavalcanti de Paiva, ajudante de ordens do govêrno.

Depois da troca de saudações, iniciaram-se as dansas, que com o comparecimento da alta sociedade parahybana, tiveram extraordinario realce.

—

VISITANTES:—Recebemos hontem a visita pessoal do nosso amigo e correligionario dr. João Mauricio de Medeiros, chefe do serviço de Agricultura e Industria Pastoril do Estado.

O illustre funccionario, a quem estamos ligados por multa sympathia e estima, agradeceu-nos as referencias com que houvemos de registar o seu anniversario natalicio, occorrido na semana finda.

—

VARIAS:—Sabemos haver o govêrno federal distinguido o sr. major Estevam d'Avila Lins com a sua nomeação para director de prisão militar do Rio de Janeiro. Logar de confiança, o official parahybano desfructa merecida reputação na classe a que pertence e, certamente, confirmará a espectativa do govêrno central.

—

☐ Havendo o presidente João Suassuna enviado cumprimentos de anniversario ao seu prezado e eminente amigo dr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte, recebeu deste illustre homem publico o telegramma que reproduzimos abaixo:

«*Natal, 22*—Muito agradeço ao prezado amigo a gentileza do seu telegramma pelo meu anniversario. Cordiaes abraços—*José Augusto*, governador.»

A proposito do nosso editorial sob o titulo—O problema florestal na Parahyba—recebemos do nosso confrade de imprensa sr. Delfino Costa a seguinte carta:

«Illmo. sr. dr. Nelson Lustosa, d. d. director d' *A União*. A folha do Estado, cuja direcção está actualmente á sua guarda, vem publicando artigos que muito têm agradado. O sob o titulo *O problema florestal na Parahyba* mereceu da minha parte a mais decidida e sincera solidariedade.

O assumpto provocou, entre as classes interessadas, todo o carinho e a esperança de que o presidente Suassuna—cujo govêrno se vem caracterizando pela acção: construcções de pontes, açudes e estradas, em logar de gangorismos e phrases empoladas,—a esperança de que o presidente Suassuna, dizia, deixal-o-á sob a protecção da lei e da justiça.

A nossa imprevidencia sobre a florestação parahybana é uma coisa de revoltar.

Actualmente o nosso Estado, possuidor outróra do melhor cedro do mundo, é um dos maiores clientes da Amazonia.

Immaculada — uberrima localidade do interior, acima da villa de Teixeira 10 leguas — fôra o grande celeiro de cedro vermelho, cujas mattas desappareceram á mercê da maior indifferença particular e publica: 12 taboas de tão rica madeira, com 14 × 12 × 1 1/2, vendiam-se em 1896 e 97 por 10$ e 12$ na séde do municipio.

Alli, aos sabbados, dia de feira, contavam-se centenas de cargas, de duzias de taboas.

A derruba, a extincção franca e accentuada, as queimas, a exterminação obstinada das nossas florestas são de modo que até os pomares,—plantados e cuidados pela natureza—estão sendo reduzidos a carvão.

Jacaré e Poço—a poucos kilometros desta capital—testemunham annualmente estas selvatiquezas. O cajueiro, de cujos fructos fabricam nesta capital os afamados vinhos, collocando o nosso Estado, nessa industria, em primeiro logar na Federação, os infelizes cajueiros servem á mais deshumana das explorações, sem que até hoje haja surgido quem lhes defenda a incolumidade.

A pretexto de matar cobras, põem fôgo no pasto e deixam numa aridez desoladora, vendo-se a nú restos de antigas mattas e a terra calcinada e esteril...

Bem haja o Presidente Suassuna em mais esta campanha meritoria em pról de nossa riqueza commum — DELFINO COSTA.»

Ribaltas

Rio Branco:—Na téla: «Sua reputação», em 7 partes, com May Mac Avoy, producção da First-National, sob a direcção de Th. H. Ince.

No palco: um grande acto de variedades pela Royal-Troupe.

Vesperal infantil, a 1 1 2 horas, constando de um film natural e a comedia em 2 actos «Fitas e fiteiros». No palco: a burleta em um acto «O deputado» pelo grupo de Leoni Siqueira.

—

Felippéa:—6.ª serie do «Os mysterios das montanhas». Como complemento do programma «Os direitos da mulher», comedia.

—

Popular:—«Emoções sangrentas», em sua 2.ª serie, e a comedia «Vale a pena ser bonita».

—

S. João:—5.ª série de «Os Mysterios das montanhas» e a comedia «Gente Maluca».

Associações

Associação dos Empregados no Commercio—Occorrerá hoje, ás 13 horas, em sua séde á praça Venancio Neiva, uma sessão extraordinaria da Associação dos Empregados no Commercio, na qual serão tratados assumptos de interesse da classe. O presidente, sr. Miguel Bastos, pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os socios.

—

Orphanato D. Ulrico — Foi transferida para o proximo domingo 4 de outubro ás 14 horas no salão do Superior Tribunal de Justiça a assembléa geral do Orphanato D. Ulrico, afim de ser discutido e votado o projecto da revisão dos estatutos.

Vae o aviso na secção competente.

Vida escolar

Iniciam-se amanhã as aulas do grupo escolar ultimamente creado pelo govêrno do Estado, como séde á rua Epitacio Pessôa.

O corpo docente do novo grupo é constituido pelos seguintes professores: Manuel Ribeiro da Cruz, (director), d. Felismina Celestina de Vasconcellos e d. Julita Machado e adjunctas d. d. Josepha Pessôa de Oliveira e Maria da Conceição Hardman Castello Branco.

Informações telegraphicas

Serviço especial d'"A União"

Esta folha acaba de constituir, no sentido de offerecer aos seus leitores um melhor serviço telegraphico, um correspondente especial no Rio de Janeiro, encarregado de nos transmittir informes de interesse geral e principalmente os que se referem a coisas da Parahyba.

Já hoje temos a satisfação de iniciar o serviço especial d'*A União*, que, com o que ainda nos transmitte a Agencia Americana, trará sempre informados os nossos leitores dos acontecimentos de actualidade occorridos na metropole.

Crime barbaro

RIO, 24—(A. A.)—Continúa envolto em completo mysterio o barbaro crime da rua Rezende, onde perdeu a vida o negociante Seraphim Ferreira Santos, que foi assassinado com varios golpes de machadinha na cabeça. Todas as investigações policiaes convergem em torno do menor Manuel, empregado da victima, o qual desappareceu.

Missa gratulatoria

RIO, 24—(A. A.)—Na egreja da Cruz dos Militares realizou-se missa solenne em acção de graças pelo restabelecimento do ministro Francisco Sá, mandada celebrar pela directoria do Centro Civico Francisco Sá. Assistiram á solennidade o alto mundo official, congressistas, jornalistas e centenas de pessôas de todas as classes.

Estellionato

RIO, 24—(A. A.)—O professor Alvaro Alvim apresentou ao 1.º delegado queixa declarando ia ultimar a venda de seus terrenos da praia de Leblon, sendo impedido de fazel-o, com surpresa sua, por lhe ter sido negado o registo hypothecario por estarem gravados naquella repartição os terrenos de sua propriedade hypothecados pelo sr. Raul Kennedy de Lemos e outras, por procuração passada por esse sr. a Dora Thereza de Souza Franco, credora hypothecaria, na importancia de seiscentos contos. Trata-se, pois, de uma falsificação ou substituição de titulos e outros documentos já caducados, apresentados como legaes e justificativos de hypotheca.

Conflicto em Nova Iguassú

RIO, 24—(A. A.)—Ha dias registou-se em Nova Iguassú um grave conflicto motivado pela attitude do soldado do exercito Amancio Ribeiro dos Santos, em defesa de uma senhora contra a acção de dois desordeiros. Na lucta foi morto o soldado Amancio. Hoje os seus companheiros resolveram vingar o covarde assassinato e dirigiram-se em grande numero para a localidade a fim de fazer justiça com as proprias mãos. Avisadas em tempo, as auctoridades competentes tomaram medidas de precaução, evitando assim qualquer anormalidade. Ha receio, porém, de que os soldados procurem realizar seu intuito mais tarde.

Sobre os officiaes commissionados

RIO, 24—(*A União*)—Foi apresentado na Camara um projecto que visa considerar promovidos ao primeiro posto os actuaes officiaes do exercito que como praças tenham tido elogios por actos de bravura.

Viajou o vice-governador do Rio Grande do Norte

RIO, 24—(*A União*)—Seguirá para Natal a bordo do «Ceará» o dr. Augusto Leopoldo da Camara, vice-governador do Rio Grande do Norte e delegado municipal daquelle Estado na Convenção Nacional.

A entrevista do dr. Antonio Bôtto

RIO, 24—(A. A.)—«A Folha» transcreve em columnas abertas a entrevista que o jornalista Antonio Bôtto concedeu á revista «Era Nova» dahi, sobre o imposto territorial e reforma da Constituição parahybana.

O 1.º anniversario da fundação do Patronato Agricola Vidal de Negreiros

RIO, 24—(*A União*)—Os jornaes publicam um telegramma que o juiz de direito, promotor e presidente do Conselho e outras pessôas de destaque de Bananeiras dirigiram ao director geral do Serviço de Povoamento, nos seguintes termos: «Povo de Bananeiras tomado de enthusiasmo e satisfação congratula-se com v. exc. com o exito alcançado pelo Patronato Agricola «Vidal de Negreiros», no dia 7 de setembro com o desfile de educandos em frente ao estabelecimento, com a banda de musica, commemorando o 1.º anniversario da inauguração da util instituição fundada neste municipio.

A emenda da intervenção nos Estados passou na Camara

RIO, 24—(*A União*)—A Camara approvou por 91 votos contra 20 a terceira emenda da proposta da revisão constitucional que auctoriza a intervenção nos Estados a fim de assegurar execução de leis e sentenças federaes, reorganizar finanças dos Estados, cuja incapacidade para a vida autonoma fôr demonstrada pela cessação de pagamentos da divida fundada por mais de dois annos.

Votaram contra os srs. Tavares Cavalcanti, Monteiro de Souza, Chermont Miranda, Juvenal Lamartine, Georgino Avelino, Alberto Maranhão, Gonçalves Ferreira, Costa Ribeiro, Solidonio Leite, Augusto Lima, Pessôa de Queiroz, Simões Lopes e outros.

Uma sentença sobre vencimentos

RIO, 24—(*A União*)—O Supremo Tribunal Federal decidiu que o commandante Protogenes Guimarães recebesse, integralmente, seus vencimentos, durante o tempo em que estivesse preso.

O caso Lage-Bensazoni

RIO, 24—(*A União*)—O promotor publico de Nictheroy, dr. Severo Bomtim, interpoz recurso no Tribunal de Relação do Estado do Rio da sentença do juiz criminal daquella comarca regeitando «in limine» a denuncia apresentada contra Henrique Lage e Gabriela Bensazoni, por crime de bigamia, pedindo andamento da acção criminal.

Os jornaes commentam vivamente o caso.

O novo embaixador italiano no Brasil

RIO, 24—(*A União*)—Partiu de Roma para o Rio de Janeiro o barão Julio Cesar Montagna, novo embaixador italiano no Brasil.

Em entrevista concedida aos jornaes, o embaixador referiu-se com enthusiasmo sobre o Brasil e á amizade italo-brasileira, manifestando profundo conhecimento da situação brasileira em geral e das relações do dois paizes.

A reforma da Constituição

RIO, 24—(*A União*)—«O Paiz» censura a bancada governista de Alagôas, por ter votado contra a emenda que auctoriza a intervenção federal nos motivos de descalabro de compromissos financeiros.

Alterações nos postos do Exercito e da Marinha

RIO, 25—(A. A.)—Na Camara o sr. Basilio Magalhães justificou quatro projectos: o primeiro propõe que o Ministerio da Guerra passe a denominar-se Ministerio do Exercito; o segundo para modificar os postos da Marinha para almirante, vice almirante e sub-almirante, commandante, vice-commandante e sub-commandante, capitão, primeiro e segundo, tenente primeiro e segundo; o terceiro alvitre é o da creação do quadro de sub-officiaes do Exercito, Brigada Policial e Corpo de Bombeiros com regalias que especifica; o ultimo crea um quadro de sub-officiaes de Marinha e Corpo de Marinheiros.

Na' Camara

RIO, 25—(A. A.)—O deputado Herbert Castro justificou um projecto determinando a creação do imposto de 100 réis por kilo sobre louça branca 150 sobre louça decorada, quando proveniente do estrangeiro. O producto desse imposto se destina á creação do curso de ceramica nas escolas polytechnicas da Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul.

O Brasil na Exposição de Philadelphia

RIO, 25—(*A União*)—O ministro da Agricultura, tomando em consideração a representação que lhe fôra dirigida pelo sr. José Mariano Filho, presidente do Instituto Central de Architectos, relativamente á nossa representação na Exposição de Philadelphia e construcção do nosso pavilhão, decidiu auctorizar áquelle instituto a abrir pelo prazo improrogavel de 40 dias, a contar de 22 do corrente mez, entre os architectos brasileiros, concurso de ante-projectos obedecendo ás disposições do edital publicado no «Diario Official».

Para o norte

RIO, 25 (*A União*)—A fim de realizar recitaes, partiu para o norte a poetiza declamadora d. Maria Sabina de Albuquerque.

O embaixador do Chile

RIO, 25 (*A União*)—Chegou o novo embaixador chileno, sr. Irrarazaval Zanartu, que foi ministro aqui por longos annos.

O palacio da Camara

RIO, 25 (*A União*)—Os jornaes dizem que o palacio da Camara já custou mais de 10.000 contos, apesar dos Estados terem cedido gratuitamente muito material. Agora o Congresso está votando um credito de 2.000 contos para commemoração do centenario do poder legislativo, parecendo que parte desse credito será destinado áquelle palacio.

(*Continúa na 2.ª pagina*)

"A UNIÃO"

EXPEDIENTE

Serviços de redacção: das 13 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 21 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza.
Pagamento adiantado

PREÇO DE ASSIGNATURA

ANNO — — — — 24$000
SEMESTRE — — — 12$000

Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis nas subsequentes.

E'cos e commentarios

O suicidio como remedio

O Gœthe fixou numa deliciosa pagina o amor de que a mulher que tem um filho é capaz. Se elle ainda vivesse haveria de constatar que o seu estudo não era apenas o reflexo de uma época: a época do romantismo. Constataria em meio do utilitarismo actual aquelle mesmo dôce e grande amor de mãe.

Uma senhora ingleza acaba de traçar em vermelho um puro signal de coração abençoado. No Maranhão, ainda a bordo da nave que a conduzira da ilha britannica, não teve forças sufficientes para supportar a emoção de um positivo contacto com a morte e, realizando um paradoxo inconsciente, cortou o craneo com uma bala.

A sincera amorosa viera de tão longe com o fim premeditado de visitar o tumulo do seu filho, que morrera no interior maranhense, distante do seu affecto e da sua ternura. Trazia comsigo, além da ancia e da dôr maternas, o desejo nobre de espalhar esmolas com os pobres, commemorando, assim, uma vida joven que ella perdera para sempre dos seus cuidados.

De modo que a thése do Gœthe se reproduz em dominio brasileiro para confirmar que o amôr de mãe é um só—universal: aqui, na Allemanha, na China, etc.

A invasão feminina das profissões

Telegrammas do Rio de Janeiro informam que no concurso alli aberto para taxadores do telegrapho, inscreveram-se mil e duzentas senhoras. Em outro concurso para telegraphistas, o numero de candidatos subiu a 500, sendo bôa porcentagem preenchida por senhoritas.

A invasão das profissões por parte do sexo fraco está passando das theorias feministas para o dominio dos factos concretos.

As moças estão victoriando por toda a parte, em cargos de responsabilidade, em funcções que por sua delicadeza julgava o homem lhe fossem sempre reservadas como um privilegio inalcançavel.

E força é reconhecer que a todos esses logares vêm ellas dando exacto desempenho, servindo-os com a intelligencia e a agudeza de percepção que tanto caracterizam o sexo feminino.

Faz algum tempo, causou sensação o acto do governador da Bahia, dr. Góes Calmon, nomeando uma joven doutora para o cargo de adjuncta de promotor publico da comarca da capital, e investindo-a assim, com a toga de representante do Ministerio Publico, em arduas responsabilidades.

Não resta a menor duvida, portanto, de que o triumpho das senhoritas, no serviço publico, tem sido cabal e incontestavel.

O cambio e o curto da vida

O cambio attingiu a 7 na praça do Rio de Janeiro, excedendo mesmo essa cifra numa pequena fracção. Era, aliás, o que se vinha esperando, continuando de pé a probabilidade da situação melhorar ainda, em resultado da nova politica economica, na vigencia do actual ministro da Fazenda.

Essa politica, comquanto vá attingir de cheio a nossa industria, pela ameaça da concorrencia extrangeira, tem-se reflectido animadoramente no barateamento de todos os generos. Os de importação chegam-nos agora com sensivel reducção nos preços. Mas a espectativa da valorização do mil réis brasileiro tem conservado os commerciantes á espera que a alta do cambio se accentúe ainda mais, a fim de retirar os seus *stocks* das Alfandegas. No Rio, por exemplo, ha mercadorias estrangeiras abarrotando os armazens aduaneiros, e ao passo que isto lá se constata, no Recife, o commercio trata de liquidar, comno tavel reducção, os seus velhos *stocks*.

A febre da liquidação transportou-se, como por contagio, da rua do Queimado para a rua Nova, e as montras expõem com os seus preços forçados pelo momento a ficarem mais em conta, tecidos, chapéos, perfumarias, calçados, ferragens, etc.

Por cima de tudo isto distendem-se disticos suggestivos, para despertar a attenção dos transeuntes.

Também nesta capital vem-se notando apreciavel modificação nos preços. Ainda hontem, a feira livre, que é o thermometro do custo das nossas utilidades, foi abundante de productos, verificando-se em todos os influxos da baixa.

Vida judiciaria

O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 26: Recife trafegou até ás 4 horas e 35 minutos. A media da demora entre Parahyba e Rio 13 horas, entre Parahyba e norte 4 horas e entre Parahyba e interior do Estado em horas. Linhas para o norte com defeito, outras bôas.

⁂

Em cumprimento da portaria da chefia de Policia, seguiu, devidamente escoltado, destinado á comarca de Campina Grande, o individuo Manuel Nunes da Cruz.

⁂

Foi posto em liberdade da Cadeia Publica, o paciente João Brasilino Leite, em virtude de ter o mesmo obtido ordem de soltura, conforme accórdam proferido na petição do alludido paciente, na sessão do dia 25 do mez corrente, nos termos do alvará firmado pelo exmo. sr. desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça deste Estado.

⁂

Acompanhado de guia policial do exmo. sr. dr. chefe de Policia, foi recolhido á Cadeia o individuo Firmino Targino Rodrigues, como pronunciado na comarca de Picuhy, não declarando a portaria a natureza do crime.

⁂

Ao Gabinete de Identificação e de Estatistica, foi apresentado, devidamente escoltado, a fim de ser identificado, o prêso Firmino Targino Rodrigues.

⁂

Existiam na Cadeia Publica, 209 reclusos, foi requisitado 1, teve liberdade outro, deu ingresso 1, ficam existindo 208, sendo 2 não arraçoados.

Foram distribuidas 209 rações, inclusive 10 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria e 2 aos empregados que deram pernoite no estabelecimento, em vigilancia nocturna.

⁂

Ha, na Repartição dos Telegraphos, despachos retidos para: Lucia Maria do Nascimento rua Mangueira n. 8, Alfredo Machado, viajante Hotel Globo.

⁂

Pede-se a quem porventura tenha achado uns autos referentes a certa acção civel de Itabayana, o obsequio de entregal-os nesta redacção, promettendo bôa gratificação o interessado pelos alludidos autos.

⁂

Remettida pelo sr. commandante da 1ª Região Militar, acha-se na chefia da 15ª Circ. de Recrutamento, á disposição dos interessados, uma certidão de obito passada pelo Registro Civil da 6ª Pretoria Civel, da Capital Federal, referente ao soldado Severino Gonçalves Ferreira, filho de Antonio Gonçalves Ferreira, naturaes deste Estado; obito que occorreu no dia 5 do corrente, no Hospital Central do Exercito.

⁂

O expediente de hontem da Prefeitura foi o seguinte:

Petição de Domiciano Soares—Ao sr. architecto.

Idem do dr. Domingos G. Mororó Igual despacho.

Idem de Domingos Paiva—Como requer.

Idem de Vicente Rattacaso—Como requer, pagando os impostos.

Idem de José Castanhola — Ao sr. architecto.

Idem de Angelica M. da Conceição —Como requer devendo ser dada a baixa.

Idem de Maria de S. Mello—Deferido, dê-se a necessaria baixa.

⁂

Prestou exame para chauffeur amador o sr. Carmello Ruffo que foi approvado.

⁂

Estarão hoje de plantão á rua Duque de Caxias, a pharmacia das «Mercês» e amanhã a Prefeitura José Araújo fiscal do 1º districto e o inspector de vehiculos Tertuliano Bernardo.

⁂

Foi multado em 200$000 a Tracção L. e Força por consentir guiar seus carros, motorneiro sem ser matriculado na Prefeitura. Antonio Paulino Bezerra, proprietario da Padaria das Mercês, por ter expôsto á venda pães, fóra do regulamento da Prefeitura.

⁂

Expediente do dia 25 de setembro da directoria geral da Instrucção Publica:

Officio do dr. inspector do Thesouro, participando que a 22 deste mez assumiu o exercicio interino do cargo de inspector de alumnos do Grupo Escolar «Cel. Antonio Pessôa», d. Olda Vieira Pinto.

Officio do dr. director do Patrimonio communicando a entrada de diversos objectos para a directoria da Instrucção Publica.

Officio do dr. director do Patrimonio do Estado declarando que as 1ª e 4ª cadeiras mistas e a 2ª do sexo masculino desta capital, fôram incorporadas ao Grupo Escolar, creada pelo decreto nº 1.400 de 11 deste mez, sendo transferido o material escolar pertencente á 8ª cadeira mista para o Grupo Escolar alludido e o material escolar da 2ª cadeira do sexo masculino ora agrupado para a 8ª mista.

Officio do dr. inspector do Thesouro, communicando que a inspectora de alumnos do Grupo Escolar «Cel. Antonio Pessôa» d. Olga de Mello do Nascimento, se acha no goso de 60 dias de licença nos termos do art. 18 da lei nº 3531 de 26 de novembro de 1920.

Officio do dr. director do Patrimonio do Estado communicando que u'a mesa de 2 gavetas pertencente á directoria da Instrucção Publica foi transferida para o Grupo Escolar desta capital recentemente creado.

⁂

Por portaria do titular da agricultura acaba de ser creada uma fazenda de sementes de algodão nos terrenos da extincta Estação de Monta de Pombal, neste Estado.

Com a installação deste novo departamento fica preenchido o programma da Delegacia do Serviço de Algodão, no que concerne ao assumpto de producção de sementes e nos termos do accôrdo celebrado com o govêrno da União.

⁂

Por acto de hontem do sr. administrador interino dos Correios, foi removido, por conveniencia do serviço, da agencia de Bananeiras para a de Areia, o estafeta José da Silva Medeiros, com o prazo de cinco dias para se apresentar á sua nova repartição, a contar do dia 28.

⁂

Havendo terminado a commissão em que se achava como agente postal da cidade de Campina Grande, apresentou-se ao serviço da Administração dos Correios o 2.º official Julio Augusto de Mello.

Este funccionario desempenhou a contento a referida commissão, tanto em beneficio do Correio como dos habitantes de Campina Grande.

⁂

O expediente da Recebedoria de Rendas, do dia 25, constou do seguinte:

Officio nº 113 da administração da Mesa de Rendas de Guarabira remettendo á inspectoria do Thesouro o quadro demonstrativo do movimento de guias de desembaraço naquella repartição durante o mez de agosto ultimo—A' 1ª secção para os devidos fins.

Petição de d. Deolinda da Silva Coêlho, proprietaria de uma casa á Avenida Capitão José Pessôa, solicitando de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado dispensa da decima urbana—Informe a commissão de arrolamento.

Idem de d. Amelia Baptista, proprietaria de um predio nº 281 á rua Duque de Caxias, solicitando de s. exc. o dr. presidente do Estado dispensa da decima urbana de 1925—A' commissão collectora para informar.

Idem de d. Antonia Emilia Cavalcante de Albuquerque, proprietaria de algumas casas, solicitando de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado dispensa de decima urbana—Igual despacho.

Idem do sr. Manuel do Nascimento, proprietario de uma pequena casa á Avenida Capitão José Pessôa, nº 191, solicitando de s. exc. o sr. presidente do Estado dispensa de decima urbana—Informe a commissão do arrolamento.

Officio nº 689 da Inspectoria Agricola solicitando o desembaraço do embarque no vapor «Goyaz», de 15 vols. de uma usina de irrigação—Recommendando-se o desembaraço do embarque pelo posto fiscal de Cabedello, archive-se.

Officio nº 324, da administração, fazendo chegar á Inspectoria do Thesouro conhecimentos do imposto de exportação, pagos nas mesas de rendas de Catolé do Rocha e Pombal, que, por se acharem irregularmente processados, submette á apreciação da mesma Inspectoria, a fim de que se pronuncie sobre sua acceitação.

Idem nº 325, da administração, recommendando á chefia do posto fiscal de Cabedello, o desembaraço do embarque, no vapor «Goyaz», de 15 vols. de uma usina de irrigação com destino ao Rio de Janeiro.

⁂

O sr. J. Marques de Oliveira offereceu-nos um exemplar da valsa para piano «Saudades de Tambaú», letra do poeta Eudes Barros, editada pela «Livraria S. Paulo», desta capital.

⁂

A banda de musica da Força Policial executará hoje, em retrêta na praça Commendador Felizardo, o programma seguinte:

1ª parte:—«Os quatro irmãos», marcha, por N. N.; «Beija-me», valsa, por N. N.; «Jornal das Moças», samba, por Lourenço Barbosa; «A quem importa», fox-trot, por Milton Ager; «Commandante Elysio», dobrado, por João Eduardo.

2ª parte:—«Gioconda», fantasia da op., por Ponchielli; «Djanira», valsa, por Adelgicio Correia; «Edson», samba, por José Batuta; «Dr. Genesio Gambarra» dobrado, por João Eduardo.

⁂

O sr. Oscar Lima Chaves, que acaba de deixar o cargo de Inspector da Alfandega do nosso Estado, endereçou ao sr. presidente João Suassuna, o subsequente officio:

«Exmo. sr. dr. João Suassuna, m. d. presidente Estado: Ao deixar o exercicio do cargo de Inspector, em commissão, da Alfandega deste Estado tenho a subida honra de agadecer a v. exc. o tratamento de especial distincção que me tem v. exc. dispensado desde quando aqui cheguei e investi-me das funcções das quaes acabo de ser dispensado, a meu pedido.

Feliz o Estado que se vê norteado pelo criterio superior de quem, como v. exc., comprehende bem seus direitos e obrigações, mantendo integro o prestigio da autoridade e da mesma forma acatado o direito de seus jurisdicionados. E' o que se observa na Parahyba, para satisfação de todos os que aqui vivem, para maior gloria de seu benemerito govêrno.

Testemunha que tenho sido dessa forma democratica de govêrno aqui superiormente mantida, cujos effeitos salutares venho sentindo, quero expressar a v. exc. o meu contentamento por isso, congratulando-me com os que aqui vivem tranquillos e confiantes, pelos dias de paz e de trabalho que todos desfructam, á sombra protectora das nossas leis, ao abrigo das reaes garantias asseguradas por v. exc.

Faço votos pela prosperidade da Parahyba e pela felicidade pessoal de v. exc. e de seu fructuoso e benemerito govêrno, pedindo a v. exc. que se digne ver sempre na minha pessôa um admirador sincero de suas altas qualidades de caracter e um verdadeiro amigo de v. exc. a quem serei eternamente grato. Saúdo respeitosamente a v. exc.—Oscar Lima Chaves, inspector em commissão.»

⁂

Directoria de Meteorologia —(Serviço Federal)—Estação Meteorologica da Parahyba — Boletim do Tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 25 ás 18 h de 26 de setembro de 1925.

Em Parahyba:—O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação e soprando ventos fracos variaveis A maxima thermometrica, registada ás 14 horas, foi 29.2 e a minima, pela manhã, 19.4.

No Estado: — De 14 h de 25 ás 14 h de 26 de setembro de 1925.

Guarabira :— Tarde instavel, noite nublada. Dia 26: manhã nublada, restante periodo bom A maxima thermometrica registada ás 14 horas, foi 32.0 e a minima pela manhã 19.0.

Em outros pontos:—De 14 h de 25 ás 14 h de 26 de setembro de 1925.

Natal:—O tempo conservou-se bom durante todo o periodo, com forte insolação e soprando ventos de leste. A maxima thermometrica registada ás 14 horas, foi 29.0 e a minima pela manhã 21.4.

Olinda:—O tempo conservou-se bom durante todo periodo e soprando ventos moderados de sudéste. A maxima thermometrica registada ás 14 horas foi 27.5 e a minima pela manhã 19.6.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió e Campina Grande.

Humorismo macabro

Depois que o sr. Nitti cahiu, o ostracismo fez-lhe revelar uma viva scentelha de escriptor. Tomou-se de uma actividade na publicistica só comparavel ás dos srs. Poincaré e Lloyd George. Seus livros suscitaram intrigas, commentarios asperos e, finalmente, sua casa foi, por tal motivo, apedrejada pelos correligionarios do fascismo dominante na Italia.

Há episodios interessantes contados pela eloquencia do sr. Nitti. Episodios que antecederam a guerra; e outros sobre o tratado de Versailles. O antigo *premier* romano colloca em fôco certas passagens de «humorismo macabro» de que o sr. Poincaré é fertil. Parecia-nos que a móla que movia a acção do politico italiano era nem mais nem menos a móla secreta do despeito incontido de quem perdera as graças do poder.

Mas, a lucta que se concentra nas montanhas do Atlas, fez-nos acreditar no que o sr. Nitti nos advertia. Fôra preciso retirar os exercitos negros de occupação militar do Ruhr para na Africa enfrentar os mouros ciosos de independencia politica. De modo que se, porventura, Abd-el-krin não pilotasse com a sua cultura e coragem os dois milhões de guerreiros que habitam Marrocos, tão cêdo a Allemanha não se veria livre do guante francez no Rheno.

O «humorismo macabro» praticado á face de um povo vencido consistia apenas em fazer crêr ao mundo a necessidade de manter a ordem no Ruhr, quando ao primeiro signal do movimento marroquino a «necessidade» apregoada se desfez da noite para o dia... **A. V.**

Saneamento Rural

Do gabinête da chefia da Commissão de Saneamento Rural recebemos para publicar a seguinte nota:

«Durante a semana de 21 a 26 do corrente mez houve o seguinte movimento nos Postos desta capital:

Doentes matriculados e attendidos:

Verminose	307
Impaludismo	190
Tuberculose	3
Syphilis	15
Cancro venereo	2
Blenorragia	6

Foram feitas:

Injecções de 914	25
Injecções de mercurio	100
Injecções de reconstituintes	4
Lavagens e curativos	277
Consultas	86
Pequenas intervenções cirurgicas	2
Distribuição de publicações de propaganda	78
Visitas de vigilancia prophylatica	42

Foram aviadas 217 receitas e feitos os seguintes exames:

De fezes	13
De urina	15
De escarros	5
De pesquizas de Treponema	5
De pesquizas de Gonococus	7
De pesquizas de Ducrey	3
De pesquizas de Hematozoario	0

Foram feitas 196 empolas d'agua bidistillada.

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A UNIÃO" da Agencia Americana

(Continuação da 1.ª pagina)

O director da «United Press»

RIO, 25—Chegou o sr. Karl Bickel, director da «United Press».

O Congresso de Estudantes

BELLO HORIZONTE, 25 (A.A.)—O primeiro Congresso de Estudantes de Direito, que devia realizar-se aqui em setembro, ficou adiado, na impossibilidade de a elle comparecerem as Faculdades do Rio Grande do Sul, Manaus, Belém, Nictheroy e Rio. Estando em caminho estudantes do Ceará, a Academia mineira promoverá grandes homenagens a seus collegas nortistas.

Por occasião de sua chegada aqui, os estudantes lerão trabalhos destinados ao Congresso em sessões presididas pelo professor Brummonal, estando sendo preparadas varias theses pelos alumnos da Faculdade daqui, os quaes também procederão sua leitura nas referidas sessões.

A campanha contra o analphabetismo em Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 24—«A União» O orgam official publica instrucções para que as escolas primarias ambulantes ataquem a campanha contra o analphabetismo nas zonas ruraes.

O Principe de Galles

BUENOS AIRES, 24 (A. A.)—Procedente do Chile chegou, cercado de excepcionaes homenagens, o Principe de Galles. A' noite o sr. Horacio Sanchez Elia offereceu-lhe uma recepção seguida de danças. Amanhã o Principe apresentará suas despedidas ao presidente Alvear.

SANTIAGO, 24 (A. A.)—A officialidade do exercito está em conflicto com o presidente do partido radical, embora este declare publicamente que não offendeu ao exercito.

Regresso clandestino

LA-PAZ, 24 (A. A.)—O presidente Villanueva, eleito e não reconhecido presidente da Republica, que se achava deportado, regressou clandestinamente, sendo detido pelo govêrno que lhe determinou permanecesse numa cidade distante 40 leguas desta capital.

O novo embaixador italiano no Brasil

GENOVA, 24 (A. A.)—Chegou a bordo do «Umbria», procedente de Napoles, o barão Giulio Cesare Montagna, novo embaixador italiano no Brasil, acompanhado de sua familia. Transportou-se em seguida para bordo do «Principessa Mafalda» onde recebeu as homenagens das autoridades locaes e representantes da imprensa. Referiu-se longamente e com enthusiasmo ao Brasil, á amizade italo-brasileira em geral e ás relações dos dous paizes. O sr. Montagna partirá hoje á noute com destino ao Rio de Janeiro aonde vae assumir as altas funcções, acompanhado da exma. familia do addido do embaixador cavalleiro Galleazzo Ciano, filho do sr. Constanzo Ciano, ministro das communicações.

Politica hespanhola

MADRID, 25 (A. A.)—Affirma-se nos meios officiaes que o sr. Primo de Rivera organizará em outubro proximo novo gabinete.

Portugal versus Hespanha

LISBOA, 24—«A União»—Os jornaes commentam o aprisionamento de nove galeões hespanhóes feito por uma canhoneira portugueza, perto do Algarve.

A lucta em Marrócos

TETUAN, 24—«A União»—Informes indigenas para a zona franceza confirmam a noticia de que Abd-el-Krim foi ferido na regia gluttea.

Vida judiciaria

Superior Tribunal de Justiça do Estado

SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE SETEMBRO DE 1925. Presidente *Candido Pinho*, secretario *Euripedes Tavares*, procurador geral *José Gaudencio C. de Queiroz*.

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Heraclito Cavalcanti, V. de Tolêdo, J. Novaes, Pedro Bandeira, Paulo Hypacio e o procurador geral do Estado, José Gaudencio C. de Queiroz.

Deram-se as seguintes occorrencias:

Distribuições — Recurso de revista criminal n. 2 (acção de damno). Do termo do Brejo do Cruz, da comarca de Pombal. Ao desembargador Vasco de Tolêdo. Recorrente Vicente Domingo de Queiroz; recorrido Francisco Felippe Dutra e outros.

Appellação commercial n. 24, da comarca de Santa Rita. Ao mesmo desembargador. Appellante Benjamin Fernandes & C.ª; appellado Pedro Gomes de Carvalho.

Recurso criminal n. 42, da comarca de Bananeiras. Ao desembargador Paulo Hypacio. Recorrente o juizo; recorrido José Baptista Pequeno.

Appellação criminal n. 65, da comarca da capital. Ao mesmo desembargador. Appellante a justiça publica; appellado Manuel Custodio da Silva.

Idem n. 64, da comarca de Souza. Ao desembargador Pedro Bandeira. Appellante a justiça publica; appellado Manuel Severino dos Santos, conhecido por «Severino Grosso».

Appellação civel n. 23, da comarca de Itabayana. Ao desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellante d. Minervina Umbelina de Andrade; appellados João Paulo da Silva e sua mulher.

Passagens — Appellação commercial n. 18, da comarca de Alagôa Grande. Relator o desembargador Vasco de Tolêdo. Appellante a sociedade anonyma Wharton Pedroza e a firma Manuel Aguiar & C.ª; appellados os mesmos. O relator passou com o relatorio ao desembargador José Novaes.

Appellação civel n. 10, do termo do Catolé do Rocha, da comarca de Pombal. Relator o desembargador Pedro Bandeira. Appellantes José Pereira Franco e outros; appellados Joaquim Benjamin Filho e sua mulher. O desembargador Paulo Hypacio passou ao desembargador Bôtto de Menezes.

Despachos—Recurso criminal n. 42, da comarca de Itabayana. Relator o desembargador Pedro Bandeira. Recorrente o juizo; recorrido o mesmo. Foi com vista ao procurador geral do Estado.

Pareceres — Carta testemunhavel n. 2, da comarca de Mamanguape. Testemunhantes Benjamin Fernandes & C.ª; testemunhada a «Anglo Mexican Petroleum Company Limited».

Aggravo commercial n. 8, da comarca de Mamanguape. Aggravantes Benjamin Fernandes & C.ª; aggravada a «Anglo Mexican Petroleum Company Limited».

Recurso de «habeas-corpus» n. 15, da comarca da capital. Recorrente o juizo da 2.ª vara; recorrido Ignacio Pinheiro de Souza.

Recurso criminal n. 38, da comarca da capital. Recorrente o juizo de direito da 1.ª vara; recorrido o mesmo.

Appellação criminal n. 57, da comarca do Ingá. Appellante João Borges da Silva; appellada a justiça publica. O procurador geral do Estado, apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

Appellação civel n. 22, do termo do Espirito Santo, da comarca de Santa Rita. Appellante Eduardo Magalhães; appellados Alexandre Cavalcanti da Silva e outros. O procurador geral requereu que se desse vista ás partes para depois emittir seu parecer.

Designação de dia — Recurso criminal n. 37, da comarca da capital. Recorrente o juizo da 1.ª vara; recorrido o mesmo.

Appellação criminal n. 63, da comarca de Itabayana. Appellante Alcibiades Estellito Cavendisk; appellada a justiça publica.

Petição de «habeas-corpus» n. 54, da comarca de Campina Grande; relator o presidente do Tribunal. Impetrantes os advogados Octavio Amorim e Generino Maciel, em favor de Francisco Freire de Figueirêdo. O Tribunal, preliminarmente, não tomou conhecimento do «habeas-corpus», por estar pendente de recurso. Petição de desaforamento n. 3, do termo de Conceição, da comarca de Princeza. Relator o desembargador Heraclito Cavalcanti. Requerente o preso miseravel Severino Alves de Oliveira. O Tribunal negou o desaforamento requerido contra o voto do desembargador presidente.

Appellação criminal n. 60, da comarca da capital. Relator o desembargador Paulo Hypacio. Appellante José da Silva Cabral, appellada a justiça publica. O Tribunal, por unanimidade, confirmou a sentença appellada.

Idem n. 59, da comarca de Cajazeiras. Relator o desembargador Pedro Bandeira. Appellante a justiça publica, appellado Christalino Pereira da Silva. O Tribunal, por unanimidade, mandou o réo a novo jury.

Petição de João Brasilino Leite, por seu advogado dr. João Machado da Silva, requerendo alvará de soltura em seu favor, em virtude de ser elle co-réo no processo do bacharel Henrique de Figueirêdo, o qual foi annullado na sessão anterior do Tribunal. O Tribunal deferindo a petição, mandou que se passasse o competente alvará de soltura, contra o voto do desembargador presidente, sendo em seguida lavrado e assignado o accordam.

Reclamação constante dos autos de embargos ao accordam n. 1., da comarca de Bananeiras, em que são embargantes José Vicente Pessôa e sua mulher; embargado Alfredo José de Carvalho. O Tribunal, por unanimidade, indeferiu a reclamação dos embargantes.

Appellação criminal n. 53, da comarca de Cajazeiras. Relator desembargador José Novaes. Appellante a justiça publica; appellado José Reis dos Santos.

Idem n. 35 da comarca de Cabaceiras. Appellante Cecilio Bezerra do Rêgo Barros; appellado Malaquias Baptista de Menezes.

Aggravo civel n. 7, da comarca da capital. Relator o desembargador Paulo Hypacio. Aggravante Maximiano Aureliano Monteiro da França; aggravado o juizo da 2ª vara. Adiado, a requerimento do presidente.

Assignatura de accordam — Petição de «habeas-corpus» n. 47, da comarca de Umbuzeiro. Relator o presidente do Tribunal. Impetrantes e pacientes os presos miseraveis Aurelio Marques e José Antonio da Silva.

Idem n. 50, da comarca da capital. Relator o desembargador presidente do Tribunal. Impetrante o bacharel João da Matta Correia Lima, em favor de Manuel Fernandes Sobrinho.

Petição de «habeas-corpus» n. 51, da comarca da capital. Relator designado o desembargador José Novaes. Impetrante o bacharel José Americo de Almeida, em favor do paciente bacharel Henrique de Figueirêdo.

Foram assignados os respectivos accordam.

Necrologia

Falleceu no dia 23 do corrente, na villa de Araruna, com 63 annos de edade, o sr. José Soares da Costa, fazendeiro e proprietario alli.

O pranteado extincto era casado com d. Bella S. da Costa, deixando os seguintes filhos: Jorge, José, Jonathas e Maria Costa.

A' familia enlutada enviamos as nossas condolencias.

Notas de arte

HUGO WOLF

Ninguém como esse desventurado Hugo Wolf sentiria, talvez, tão agudamente, aquellas palavras de Peguy: «Nous sommes tous aujourd'hui placés à la brèche. Nous sommes tous à la frontière». Ditas em 1911, só foram para o seduzido de Wagner simples, verdadeiras palavras. E' que na lucta de Wolf houve muitas trincheiras. Combatido, desgraçado e indesejavel, em toda a parte, elle teve que sustentar, sobretudo comsigo proprio, a lucta mais dolorosa e esmagadora: a inconstancia de sua inspiração musical.

Outros, certamente, tiveram momentos terriveis. Miguel Angelo recalcára os seus pendores, acceitando pintar os frescos da Sixtina: o juizo final. Berlioz, por falta de dinheiro, deixa perder-se da memoria, numa pagina «que faz tremer» (On y touche au fond de la douleur humaine—diz Romain Rolland) a inspiração de uma symphonia.

Ninguém, entretanto, soffreu essa repetição de mortes *e resurreições*, essa série, em que cada termo poderia ser o ultimo, de sacrificios por que passou Hugo Wolf.

Não era só a miseria, a doença e o brahminismo que o procuravam esmagar.

Elle proprio na sua organização tinha o maior inimigo.

No mais intenso de sua producção, repentinamente, cessava tudo.

Morria a pobre alma de Wolf: ... *De composer, je n'ai plus la moindre idée! Dieu sait comment cela finira! Priez pour ma pauvre âme!* gemia elle em carta á Oscar Grohe, em 2 de maio de 1891. Nesse mesmo anno volta-lhe a inspiração, durante apenas uns 30 dias para desapparecer e desta vez por cinco annos.

Beethoven surdo é menos triste que essa «suite» de mortes e resurreições. Não ha nada que melhor diga do genio. Exemplo eloquente esse em que o poder creador cessa, embora a intelligencia e a cultura em nada se alterem. Em carta—que para Gœthe foi o presente mais agradavel que podesse desejar no dia do seu anniversario—Schiller diz: «Sa tache (de espirito como os de Gœthe) á elle se borne à decomposer ce qui lui est donné, alors que le don créateur est l'office, non du logicien analyste, mais du génie, qui synthétise selon des lois objectives sous la conduite obscure et secrète, mais sûre, de la pure raison» (Iena, 23 de agosto de 1794).

Ainda ao poder creador não foi negado o genio. Mesmo quando lhe faltam caracter e energia.

Romain Rolland, escrevendo sobre Berlioz, depois de mostrar-lhe as principaes linhas, diz:

«Telle fut l'âme malheureuse, vacillante et troublée, qui se trouva unie á un des génies les plus audacieux du monde. Exemple bien frappant de la différence qui peut exister entre le genie et le grand homme car les deux mots ne sont pas synonimes. Qui dit grand homme, dit grandeur d'âme, hauteur de caractère, puissance de volonté, et sourtout unité morale.

....

Si le genie est la force créatice, je n'en vois de cette trempe pas plus de quatre ou cinq dans le monde; et quand j'ai nommé Beethoven, Mozart Barch, Haendel et Wagner, je ne lui connais dans l'art musical pas un superieur, et même pas un égal».

⁂

Wolf nasceu na Windisch Graz, na Styria, a 13 de março de 1860. Era catholico. Seu periodo de collegial foi mediocre, opaco.

Fechado dentro de si proprio, desde a infancia que teve poucos amigos. Entrou em 1875, no Conservatorio, donde, depois de dois annos, sahiu por indisciplina.

Este acontecimento, justamente quando um incendio destruira os poucos bens que possuia a sua familia, foi para Wolf o inicio da mais terrivel miseria. Ganhar a vida, aos 17 annos, com qualidades de contacto e sympathia tão pequenas é um heroismo sobrehumano.

Poucos amigos, certamente, conquistam essas virtudes. Wolf não podia esconder, por sua vez, o seu espirito de combate na guerra que moveu ao partido de Brahms, o que lhe conquistou grandes inimizades em Vienna.

Pondo-se ao lado de Wagner, contra o idolo da cidade, valia-lhe essa attitude, o que succedeu, durante a leitura da sua «*Penthésilée*»: os figurantes da orchestra riam-se durante todo o tempo do ensaio e o chefe da orchestra ao final, corôou-o com a seguinte phrase: «Senhores, peço desculpas de ter tocado o trecho até o fim. E' que eu queria mostrar quem é o homem que ousa escrever taes coisas sobre o mestre Brahms». (R. Rolland—Musiciens d'aujourd'hui—p. 151).

Ainda este trecho de uma noticia de Max Kalbeck sobre as musicas de Wolf, diz bem da sua popularidade em Vienna:

«O sr. Wolf ha pouco tempo, como reporter, com algumas amostras espantosas do seu estylo e do seu gosto, provocou hilaridade irresistivel nos circulos musicaes. Foi-lhe dado então o conselho de se dedicar, de preferencia, á composição musical.

As suas ultimas producções, porém, demonstram que o conselho, embora bem intencionado, era máo.

Elle deve, novamente, voltar a escrever criticas».

⁂

A par disso tudo, as condições materiaes da vida de Wolf, em Vienna, eram alarmantes.

Não podendo ter um quarto para morar, vivia dormindo em casa dos amigos, numa inquietação propria do seu temperamento.

Seu maior desejo era escrever uma opera, sobre a orientação wagneriana, de que era enthusiasta.

Escreveu sobre um poema de Rosa Mayrede, tirado de um romance espanhol de Don Pedro de Alarcon, a opera *Corregidor*. Pouco successo, motivado, principalmente pela fraqueza do libreto. Seu trabalho continuo eram os *lieders*, que o tornaram popular em toda a Allemanha e na Austria, ao lado de Schumann e de Schubert.

Em 1897, começou a escrever *Manuel Venegas*, opera sobre um poema de Moritz Hœrnes.

Em setembro desse anno enlouqueceu, quando escrevia o primeiro acto da opera. Em 98, recobrou a razão, porém não era o mesmo. Não mais compoz. Ha uma carta sua, desse tempo a Hugo Faisst:

«Não precisas ter cuidados sobre mim, na supposição que me venha novamente a exgotar. Estou com verdadeiro desgosto do trabalho, e, parece-me, que não poderei nunca mais escrever uma nota.

Minha opera, por terminar, não me seduz. Em geral, toda musica me é odiosa. Foi a isto que me fizeram chegar os taes meus amigos bem intencionados! Como me arranjarei assim, é para mim um enygma... Saúda por mim teu bello paiz e deixa-te abraçar, cordialmente por teu infeliz e desamparado Hugo Wolf».

Nesse anno um novo accesso e definitivo. O mal foi augmentando, no Hospital para onde o transportaram, com uma paralysia geral.

Já não reconhecia as cousas e as pessôas e repetia comsigo mesmo, suspirando: Sim, se eu fosse Hugo Wolf!

Perdeu a palavra, em começos de 1900.

Durante um anno só o coração funccionou.

Morreu a 16 de fevereiro de 1903. Vienna fez-lhe grandes funeraes.

Todos que o haviam despresado em vida, tomaram parte nas homenagens postumas.

Vienna, para a musica, é uma especie de cidade maldita.

Wagner falou-lhe assim:

«Vienne, n'est-ce point tout dire?

Toute trace du protestantisme allemand effacée; même l'accent national, perdu, italianisé.

L'esprit allemand, les manières et les *mœurs* allemandes, expliquées pas des manuels de provenance italienne et espagnole.... Le pays d'une histoire falsifiée, d'une science falsifiée, d'une religion falsifiée...

Un scepticisme frivole, qui devant miner et ensevelir l'amour de la verité, et de l'honneur et de l'indépendance...» (Sobre Beethoven)—**A. N.**

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO THESOURO DO ESTADO, DE 25 DE SETEMBRO DE 1925

Saldo do dia anterior		273:346$569
Recolhimentos feitos no dia acima		35:117$080
		308:463$649
Despesa effectuada, idem, idem		61:312$377
Saldo para o dia 26:		
Em moeda	104:349$072	
Em cheques não abonados	142:802$200	247:151$272

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1925

Demonstrada até o dia 25		331:561$900
RENDA DO DIA 26		
Exportação	6:615$006	
Renda interna	1:428$000	8:043$006
DEPOSITOS		
Santa Casa	81$298	
Municipio da Capital	220$400	
Asylo de Mendicidade	4$396	306$094
		8:349$100

Informes commerciaes

Importação — Manifesto do vapor «Itapema», vindo do norte e entrado a 25:

De Belém: á ordem 148 amarrados de madeira e 175 saccos de arroz e a J. Pessôa & Irmão 1 cx. de productos pharmaceuticos.

De São Luiz:—á ordem 1 fardo de tecidos.

De Fortaleza: a Edmundo T. da Justa 1 fardo de rêdes; a A. Bastos & C.ª 2 fardos de rêdes; a Antonio S. Macedo 1 fardo de rêdes e a João Verissimo 1 fardo de rêdes.

—

Manifesto do vapor «Manáos», procedente do sul e fundeado a 25, em Cabedello:

De Porto Alegre: a Benjamin Fernandes & C.ª 15 cxs. de manteiga.

De Rio de Janeiro: á ordem 311 volumes de phosphoros; a Cunha Rego & Irmão 20 barras de ferro e 15 tachos de ferro; a Francisco C. de Mello 16 idem, 2 cxs. de oleo e 2 cxs. de lixa; a Araujo Moura 1 barrica e 1 cx. de obras de barro; a Odilon M. Mesquita 1 cx. de perfumarias; a Carvalho Bastos & C.ª 1 cx. de cordas; a Francisco C. de Mello 1 cx. de parafusos; a A. Bastos & C.ª 200 cxs. de velas; á ordem 26 engradados de biscoutos; a J. Barros & Serrano 5 encapados de papel; a Raymundo Oliveira & C.ª 1 cx. de meias; a Nicola Porto 1 cx. de calçados; a A. Bastos & C.ª 4 caixas de pregos; á ordem 25 cxs. de manteiga; a J. Coelho & Irmão 1 cx. de artigos para escriptorio; a Eduardo Cunha 2 barricas de tachas; a A. Bastos & C.ª 1 cx. e 1 fardo de tecidos; á Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba 2 cxs. de ferragens; a A. Bastos & C.ª 2 barricas de bacias e 1 cx. de serras; a Eduardo Cunha 2 cxs. de medicamentos; a Abdon Cavalcante Chianca 1 cx. de calçados; a Vicente Rattacazo & C.ª 1 barrica de metaes; a Hermenegildo T. Cunha 4 amarrados de chapas e 7 chapas de ferro; a J. Coêlho & Irmão 2 fardos de papel e a A. Bastos & C.ª 4 cxs. de papel.

Carga do govêrno: á Delegacia do Serviço Agricola 15 tambores de verde paris.

De Maceió: á Eduardo Cunha 42 volumes de tecidos e a C. Person & C.ª 100 cxs. de cebolas.

De Recife: a A. Bastos & C.ª 2 barricas de louça e 1 cx. idem e a René Hansheer & C.ª 41 fardos de tecidos.

—

O vapor «Bernini», da Lamport & Holt Line, procedente de New York e fundeado a 25, em Cabedello, trouxe para esta praça 18.554 volumes de varias mercadorias, com o peso total de 802.537 kilos, consignadas a diversos.

—

O vapor «Campinas», entrado a 25, em Cabedello, não trouxe carga para esta praça.

—

Gazeta de Limoeiro — Acaba de adquirir, por compra, na cidade de Limoeiro, Pernambuco, uma bem montada typpgraphia, o sr. Eduardo Lopes, que nos communicou fará circular no proximo dia 4 de outubro um periodico semanal, illustrado, com a epigraphe acima.

Dedicada aos interesses geraes do municipio e sem ligações politicas, virá prestar, certamente, a Gazeta de Limoeiro inestimaveis serviços á prospera communa do visinho Estado do sul.

—

Tiveram a gentileza de nos communicar a inauguração hontem occorrida, no Recife, da Joalheria Basbaum, os seus proprietarios Basbaum & C.ª.

Installada á rua Barão da Victoria n. 370 e contando com um completo sortimento de joias, relogios oculos e objectos de adorno, encontra-se á Joalheria Basbaum em condições de bem servir á mais exigente freguezia.

—

O preço do algodão:—A Delegacia do Serviço do Algodão recebeu hontem da Superintendencia o seguinte telegramma: «Rio, — Cotação algodão Rio —Sertão 42$500, primeira sorte 41$500, mediana 33$500, paulista 34$500. Em S. Paulo typo cinco, 47$500. Vendas para outubro, novembro e dezembro 32$500. New York para outubro 24 cents. Liverpool para outubro 13 dinheiros. Stock Rio 18.434 fardos».

—

Exportação—Foi o seguinte o movimento de exportação, de hontem, pela Recebedoria de Rendas:

José T. de Moura—86 fardos de algodão de 1.ª, para Rio Grande do Norte, pelo vapor «Campinas».

Pinto Alves & C.ª—34 fardos de algodão em pluma de 1.ª, para Santos, pelo vapor «Goyaz».

Kröncke & C.ª—6 fardos de trapos de panno de camello, para Liverpool, pelo vapor «Mercant».

M. C. Gusmão—15 fardos de raspas laminadas, para Rio, pelo vapor «Itabira».

O mesmo—2 fardos de lã de carneiro, para Rio, pelo mesmo vapor.

Rossbach Brasil Company—1 fardo contendo couros de boi, para Hamburgo, pelo vapor «Borborema».

A mesma—15 fardos contendo pelles, para New York, pelo vapor «Bernini».

A mesma—125 fardos contendo couros de boi, para Havre, pelo vapor «Borborema».

A mesma—250 vols. de pelles, para Havre, pelo mesmo vapor.

M. C. Gusmão—1 caixa contendo vaquetas, para a Bahia, pelo vapor «Itabira».

Velloso & C.ª—112 fardos de algodão mediano, para Rio, pelo vapor «Goyaz».

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres 6,7/8 d.

Inglaterra	34$600
França	$350
Suissa	1$400
Italia	$310
Portugal	$380
Hespanha	1$050
Estados Unidos	7$250
Uruguay	7$250
Argentina	2$960
Belgica	$320

—

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$943.

Secção livre

Orphanato D. Ulrico

De ordem do sr. presidente do Orphanato D. Ulrico faço sciente aos senhores consocios da mesma instituição que a Assembléa Geral para recisão dos Estatutos terá logar no proximo domingo, 3 do corrente, porque somente para esse dia será apresentado pela respectiva commissão o projecto a ser decretado e votado.

Parahyba, 25 de setembro de 1921.

Albertina Correa Lima
Secretaria.

Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão

Aos srs. accionistas:

Está facultado o exame dos livros e Balanços para verificação do movimento da Sociedade para o anno financeiro terminado em 30 de junho do corrente anno.

Assembléa geral

São convidados os srs. accionistas para uma Assembléa geral ordinaria, que de accôrdo com o art. 18 dos Estatutos deverá se effectuar ás 13 horas do dia 28 de setembro do corrente anno, no logar do costume.

Parahyba, 27 de agosto de 1925.

Irineu Joffily, — director-presidente.

Oliver A. von Sohsten — director-thesoureiro,

Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão

Balanço fechado em 30 de junho de 1925

Activo

Caixa Parahyba	2:958$920
Caixa Campina Grande	978$850
Machinismos	827:730$940
Predios em Campina Grande	315:083$180
Terrenos em Campina Grande	4:100$000
Terrenos em Itabayana	15:000$000
Moveis & Utensilios	12:346$400
Desvio em Campina Grande	5:525$000
Deposito no Thesouro Estadual	20:0000000
Almoxarifado	106:252$670
Sobresalentes	17:897$870
Ferramenta em uso	3:919$550
Adiantamentos & emprestimos	2:650$000
Acções caucionadas	8:000$000
Contas de suspensão	11:038$620
Devedores diversos	115:169$970
	1.468:651$970

Passivo

Capital	800:000$000
Fundo de Reserva	68:361$910
Bonificação do Capital	66:840$690
Renovação do Machinismo	20:503$500
Desenvolvimento Industrial	20;503$500
Caução da Directoria	8:000$000
Obrigações a pagar	7:220$020
Dividendos	64:000$000
Credores diversos	412:822$350
	1:498:651$900

Parahyba, 30 de junho de 5925.

Guarda Livros—*Victor Hugo de Barros Andrade*

Director-presidente—*Dr. Irineo Joffily*
Director-thesoureiro—*Oliver A. von Sohsten*

EXPOSIÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

Debito

Despesas de viagem	2:462$200
Papelaria	3:248$400
Alugueis	750$000
Embarques	1:986$350
Accidentes	1:670$570
Fretes	871$100
Saguros	6:719$460
Enfardamento	197:692$580
Administração Campina Grande	43:649$240
Administração Parahyba	18:000$000
Vigias	4:609$600
Medicamentos	327$550
Campo de Plantação	6:811$780
Despesas geraes	40:909$950
Reclamações	12:000$000
Conservação do machinismo	54:865$420
Conservação dos edificios	16:415$850
Energias	21:131$550
Juros & Descontos	22:410$270
Contas insolvaveis	240$000
Depreciações	90:524$290
Dividendo	64:000$000
Fundo de reserva	19:169$230
Bonificação do capital	54:26 $530
Renovação do machinismo	27:130$770
Desenvolvimento industrial	27:130$770
Rs.	738:988$460

Credito

Enfardamento	690:306$000
Officinas	7:828$3:0
Descaroçamentos	518$240
Trapos & Arame	12:605$420
Receitas eventuaes	27;730$490
Rs.	738:988$460

Parahyba, 30 de julho de 1925.

Guarda-livros—*Victor Hugo de Barros Andrade*

Director-presidente—*Dr. Ireneo Joffily*
Director-thesoureiro—*Oliver A. von Sohsten*

RELAÇÃO DOS ACCIDENTES EM 30 DE JUNHO DE 1925

Accidentes	*N. de Acções*
Sociedade Anon. Warton Pedrosa	2,467 Acções
Dr. José Heronides de Hollanda Costa	1,033 »
Dr. Octavio Moreira Penna	190 »
Fernando Gomes Pedrosa	150 »
Dr. Januario Cicco	150 »
Dr. José Francisco de Lima Mindello	5 »
Oliver A. pon Söhsten	4 »
Dr. Irineo Joffily	1 Acção
	4,000 Acções

Guarda-livros—*Victor Hugo de Barros Andrade*

Director-presidente—*Dr Irineo Joffily*
Director-thesoureiro—*Oliver A. von Sohsten*

COMPANHIA PARAHYBANA DE BENEFICIAMENTO E PRENSAGEM DE ALGODÃO

Parecer da Commissão Fiscal

Nós abaixo assignados do Conselho Fiscal da Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão, por eleição e designação do sr. presidente da Junta Commercial, examinando o Balanço da Referida Companhia; fechado em 30 de junho de 1925, escriptas, livros e documentos a que se refere, encontramos tudo na devida ordem, pelo que damos nossa approvação.

Parahyba, 26 de setembro de 1925.

Dr. José Francisco de Lima Mindello
Octacilio Coutinho
Adalberto Marques

Srs. accionistas da Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodoã:

Satisfazendo as exigencias dos Estatutos e da lei, apresentamos o relatorio do occorrido durante o anno commercial findo a 30 de junho de 1925.

A Companhia vae se mantendo de modo a garantir os interesses dos seus accionistas e dos seus credores, sendo promissor o seu futuro ante a confiança que merece dos seus freguezes pelo criterio com que tem agido e perfeição do seu trabalho.

Já é do conhecimento de todos por ter sido coisa publica o acto do govêrno do Estado, a principio temporariamente e depois de modo definitivo, fazendo cessar os favores de que gosava não só a Companhia como os que em seus machinismos beneficiavam o algodão.

Accarretou esse acto, não pequeno prejuizo aos prensadores e si bem que a Companhia não compre e nem beneficie algodão proprio, comtudo os prejuizos também nella se reflectiram como era facil de ver. Não é aqui logar opportuno para tratar de tal assumpto, de que não se descurou o dr. José Heronides de Hollanda Costa, saudoso director-presidente, e merecerá a attenção da actual directoria.

Pela especial situação de Campina Grande só a prensa tem trabalhado de accôrdo com sua capacidade, outrotanto não acontecendo com as machinas de descaroçar, quasi paralysadas pela ausencia de algodão que as alimente. A machina de «Linter» não tem absolutamente funccionado.

Este anno fez-se o primeiro dividendo de oito por cento (8%) que poderá ser maior nos vindouros annos, a não ser que se accentue a queda do preço do algodão e deixem de exportar os commerciantes de Campina Grande.

A escripta e balanço que por aviso da imprensa estiveram á disposição dos accionisias, poderão ainda ser examinados para, no caso de duvida, ou de qualquer esclarecimento preciso, falar esta directoria.

Parahyba, 26 de setembro de 1925.

(Ass.) *Irineu Joffily*—Director-presidente
Oliver A. von Sohsten—Director-thesoureiro

Prefeitura Municipal

AVISO

De conformidade com § 1.º do art. 263 da lei do Estado n. 336 de 21 de outubro de 1910, aviso e pelo presente faço publico ao sr. Antonio Paulino Bezerra, residente á Praça 1817, que lhe foi imposta por mim no dia 26 do corrente mez a multa de 50$000 por ter infringido o Decreto n. 112 de 21 de setembro de 1925.

Parahyba, 26 de setembro de 1925.

Aristoteles G. do Nascimento
Fiscal do 3.º districto

—

AVISO

De conformidade com o § 1.º do art. 263 da lei n. 336 de 21 de outubro de 1910, pelo presente faço publico, que por mim foi imposta a multa de 200$000 á Empreza Tracção, Luz e Força no dia 26 do corrente por ter infringido a lei n. 97 de 9 de dezembro de 1920.

Parahyba, 26 de setembro de 1925.

Manuel José Pires Filho
Inspector de vehiculos

—

LEILÃO

De bons moveis, finos objectos de arte, cristaes, vidros etc. etc.

Hoje! ás 13 horas em ponto Hoje!

A' praça Pedro Americo n. 105 em frente ao predio do Thesouro.

O agente Andrade Lima, auctorizado, venderá hoje no logar e hora marcados o seguinte: optima cama de ferro para casal, mesa de cabeceira, optimas cadeiras, rica jardineira, guarda louça, porta bibelot, columnas, 1 optimo berço, relogio de parede, guarda roupa, luxuoso espelho, aparadores, porta-toalhas, estante para musica, ricos candieiros, finas escarradeiras, lindas figuras de biscuits, ricas floreiras, garrafas para alcova, taças para champagne, copos, despertadores, calix, jarros, garrafas, argolas de guardanapos, 1 optima machina para costura, capachos, couros, assadeiras, caldeirões, caçarolas, fructeiras, portacopos, cachepots, solveteira, e uma infinidade de objectos e moveis presentes no acto do leilão e que serão vendidos ao correr do martello, hoje, ás 13 horas em ponto, á praça Pedro Americo 105, onde estiver o signal do agente Andrade Lima.

ATTENÇÃO! O agente Andrade Lima avisa que na mesma casa onde vai realizar-se o leilão acima annunciado, acha-se exposta uma rica collecção de finos e luxuosos moveis, que serão vendidos extra-leilão, os quaes constam de luxuosa mobilia, ricos guarda vestidos com espelhos toilettes, lavatorios, etc. etc. Approveitem a collossal opportunidade para comprarem barato.—A. L.

—

Fallencia de Ephygenio Firmo de Queiroz

De conformidade com o disposto no art. 83 § 4.º, lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, aviso a todos os interessados e credores da massa fallida de Ephigenio Firmo de Queiroz que acabo de receber e se acham em cartorio á disposição dos interessados, pelo prazo de cinco (5) dias, as reclações dos syndicos e as declarações, com os documentos respectivos, para serem examinados e impugnados por quem o quizer fazer e reclamar os seus direitos na fórma dos §§ 5.º e 6.º, primeira alinea do cit. art., que assim dispõe: «§ 5.º Durante esse prazo de 5 dias, os creditos incluidos naquellas relações poderão ser impugnados, quanto á sua legitimidade, importancia ou declaração. Os credores sociaes poderão reclamar contra a inclusão ou classificação dos credores particulares dos socios. § 6.º A impugnação será dirigida ao juiz por meio de requerimento instruido com documentos, justificação ou outras provas. Villa de Tapeorá, 22 de setembro de 1925. O escrivão do commercio Cicero de Farias Souza.

ANNUNCIOS

Exportadores

Alugam-se em frente á Alfandega 3 amplos armazens, (vizinhos ou ligados) optimos e de architectura moderna.

Rua Direita n. 389.

(27—30)

Vende-se

Vende-se uma casa de telha, nova na Praia do Pôço com todos os utensilios, como sejam moveis, louças, fogão inglez etc. a tratar com o sr. Ignacio da Cunha Pedrosa, na Alfandega ou em sua residencia á Avenida Véra Cruz 430.

(1—5)

Vende-se ou aluga-se

Uma casa recentemente construida, á Avenida dos Abacateiros, desta capital, com bons commodos e quintal com optimas fructeiras.

Tratar com Janson de Lima, á Rua Barão da Passagem, 83.

(5—15)

BANCO DO BRASIL

Séde Rio de Janeiro
FILIAL NA PARAHYBA DO NORTE
Rua Maciel Pinheiro

Capital — — — — — — — —	100.000:000$000
Fundo de Reserva — — — — —	104.625:132$200
Fundo de Resgate do Papel Moeda— —	55.877:708$712
Depositos em 31/12/924 — — — —	940.144:945$320
Emprestimos em 31/12/924— — — —	1.128.551:518$226

Realiza todas as operações bancarias
Recebe depositos em c/c
Desconta saques, promissorias e duplicatas
Effectua cobranças nas principaes praças
Saca e emitte cartas de credito sobre as principaes praças nacionaes e estrangeiras.

DEPOSITOS

Taxas abonadas pela a Filial da Parahyba do Norte
A partir de 1.° de Julho de 1925

c/c com juros, sem limite — — — — — — —	3%
(c/c limitadas até 20:000$000 — — — — — — —	4%
(com caderneta e talão de cheques.	

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

De 9 a 12 mezes — — — — — — — — — —	6%
» 6 » — — — — — — — — — —	5%
» 3 » — — — — — — — — — —	4%

SITIO

Vende-se um, situado entre a avenida Epitacio Pessôa e a usina de luz e força, em Tambiá, Parahyba do Norte, com casa de vivenda, luz electrica, agua encanada, cacimba d'agua potavel movida por «Catavento», com todas as plantações, fructeiras sendo mais ou menos 150 pés de mangas espadas, 100 pés de mangas especiaes, larangeiras, abacates, etc., com todo o terreno medindo mais ou menos trinta mil metros quadrados. A tratar á rua do Bom Jesus n. 203, em Recife.

(9 30)

Corrimento de qualquer especie!

Blenorhagia agúda ou chronica
INJECÇÃO GONOPIRINA
Com poucos dias de uso, allivia e CURA immediata. Não continueis a soffrer!
App. Dep. N. de Saúde Publica do Brasil sob n. 3598.
Deposito: PHARMACIA S. ANTONIO
PRAÇA PEDRO AMERICO, 53.
PARAHYBA DO NORTE

DINHEIRO

Empresta-se sob PENHOR de mercadorias, joias e objectos que representem valor. Compram-se moedas de prata com 40 e 50% de agio. Ouro, 4$000 e 3$000 a gramma. Pratarias antigas e objectos de arte, na CASA DE PENHORES

"A GARANTIA"

Auctorizada e fiscalizada pelo Govêrno Estadoal
Rua Maciel Pinheiro, n. 259.
END. TEL. — **OSWALDO** C. POSTAL N. 108
PARAHYBA
(1—30)

KRONCKE & C.ᴬ

PARAHYBA DO NORTE

COMPRADORES DE ALGODÃO E CAROÇO DE ALGODÃO
PRENSA HYDRAULICA PARA ENFARDAR ALGODÃO
FABRICA DE OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Agentes das companhias de vapores — **Norddeutscher Lloyd, Bremen; Hamburg-Südamerikanische Dampfs. Ges. Hamburg; Baltic South American Linie, Copenhague; Skoglands Linje (Brasil Ltd, Haugesund.**

PEREIRA CARNEIRO & C.ᴬ, LIMITADA
(Companhia, Commercio e Navegação)

Agentes da companhia de seguros: — **North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.**

REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS
Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50
CAIXA DO CORREIO N. 9
End. telegraphico — KRONCKE

FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

DE M. C. GUSMÃO

***GRANDE FABRICA A VAPOR** — Curtem ao chromo vaquetas pretas e de côres, Buffalo branco, Pelicas brancas e de côres, Carneiras pretas e de côres, etc. Especialistas em vaquetas envernisadas chromo marca resistente. — Curtem ao vegetal sóla e raspas laminadas, raspas preparaadas para o fabrico de malas e tamancos, etc.*

Premiada com Medalhas de Ouro nas exposições Internazionale de Milão e Municipal desta Cidade.

Fabrica e escriptorio: Ladeira S. Francisco N. 53. Caixa Postal, N.° 40. **Codigos — Ribeiro, Borges e A. B. C. 5.ª edição.**
Telegramma — **GUSMÃO.** — **Parahyba do Norte**

BANCO DA PARAHYBA

Rua Maciel Pinheiro, 77.

CAPITAL — — 1.084:800$000

Tem correspondentes em todas as cidades do interior deste Estado e nas principaes praças do paiz.
Effectua descontos de notas promissorias e duplicatas de facturas assignadas; empresta sobre penhor de mercadorias e caução de titulos; faz adiantamento sobre effeitos em cobrança.

Recebe dinheiro em deposito, abonando as seguintes taxas:

(I) Conta Corrente de Movimento — — — — — — —	3% ao anno
(II) « « Limitada até 10:000$ — — — — — —	5% «
(III) « « « de 15 a 25:000$ — — — — —	6% «
(IV) Deposito a prazo fixo:	
de 12 mezes — — — — — — — — — — —	8%
« 9 « — — — — — — — — — — —	7%
« 6 « — — — — — — — — — — —	6%
« 3 « — — — — — — — — — — —	5%
(V) Deposito com aviso prévio:	
de 9 a 12 mezes — — — — — — — — — —	7%
« 6 a 9 « — — — — — — — — — —	6%
« 3 a 6 « — — — — — — — — — —	5%

Encarrega-se de cobranças e pagamentos nas cidades do interior e demais do paiz, mediante modica commissão.

F. H. VERGARA & C.ª

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE: kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinação de assucar, Fabrica de cigarros, Descascamento de arroz, Torrefação de café e Serraria a vapor

COMPRAM: algodão, assucar, semente de mamona e outros quasesquer generos do paiz.

VENDEM: arame farpado e para enfardar algodão. Machinas *AGUIA* para descaroçar algodão.

SORTIMENTO COMPLETO de louça pó de pedra, copos de vidro, chaminés, carboreto de calcio e velas de cêra.

DEPOSITO PERMANENTE: de pregos breu, oleo de linhaça, lixa, folhas de flandres, colla, salitre, enxofre, cimento e linhas *CORRENTE* e *ALEXANDRE* em carriteis e novellos.

GRANDE SORTIMENTO de vinhos genuinos: Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeaux.

UNICOS IMPORTADORES do popular vinho *IDEAL*.

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C.° Of Brasil em Campina Grande e Guarabira

Endereço telegraphico — VERGARA

32 — Praça Alvaro Machado — 32

PARAHYBA DO NORTE

SOCIEDADE ANONYMA

WHARTON PEDROZA

SEDE: — NATAL — Caixa Postal n. 44
FILIAES: — Parahyba, Campina Grande e Alagôa Grande

COMPRADORA E EXPORTADORA DE:
Algodão, Caroço e demais Generos do Paiz.
FILIAL DE PARAHYBA
CAIXA POTAL, 49. — End. Telegraphico "WHARTON"
Palacete da Associação Commercial

Aos interessados

Sementes de hortaliças, novas especiaes de todas as qualidades e de germinação garantida, recebeu e vende a «Horta Independencia», á Avenida Capitão José Pessôa n° 412. Aproveitem.

(15—15)

Ponta de Mattos

Aluga-se por 600$000 ou vende-se por 4:000$000, a vista ou em prestações, uma esplendida casa. Vende-se também um automovel **Ford** por 1:700$000 a vista ou em prestações. A tratar em Trincheiras, 194.

(8—15)

Sementes novas

Sementes de flôres e hortaliças, vindas da Europa, bulbos de angelicas, gloxericas, gladiolos, etc, vendem-se á rua da Restauração n. 153—1.° andar. Endereço: José B. Ribeiro Bandouin — Secção Agricola — Caixa postal n. 156:
Recife—Peçam o catalogo

(6—10)

Cunha & Di Lascio

ARCHITECTOS CONSTRUCTORES
PARAHYBA DO NORTE

1.° ANDAR
Edificio da RAINHA DA MODA
Maciel Pinheiro, 206.

Telephone n.° 57
End. Telegr. "EDIL"
Codigo RIBEIRO

Especialidades: partos, febres e molestias das vias respiratorias

Dr. Lima e Moura

MEDICO

RESIDENCIA: General Osorio, 99.
CONSULTORIO: Phamacia S. Antonio
Praça PEDRO AMERICO—Das 9 ás 11.

"A PREDIAL DE CURITYBA"

Fundada em 1912

Resultado do sorteio de setembro da serie «LIBERAL» pela Loteria Federal de 19 do mesmo mez

1° Premio—16.746	10:000$000
2° Premio—32.779	2:000$000
3° Premio—53.148	1:000$000

Foram contempladas neste Estado, as seguintes cadernetas:

23.160—F. Jacy B. de Mello, (Rua P. Lindolpho n. 241)	100$000
23.187— rederico Marciano, (Rua da Republica n. 563)	50$000
23.196—Benedicto B. de Lima. (Av. da Concordia n. 307)	50$000
23.232—Francisco P. de Medeiros, (dec. S. Elias n. 152)	50$000
23.259—D. Maria Amelia (dec.) Rua da Conceição n. 43)	50$000
23.268—Severino Dé de Carvalho, (Rua da União n. 59)	50$000

Convidamos aos srs. prestamistas sorteados a virem receber os seus premios na agencia geral á rua Duque de Caxias n.° 424.

«A PREDIAL» é sem contestação a Sociedade de Sorteios que mais vantagens offerece a seus prestamistas, dando, além de centenas de premios todos compensadores, ainda um REEMBOLSO garantido depois de dez annos.

Joia de inscripção apenas	2$000
Mensalidade (com dois numeros para sorteio) somente	2$000

Premios pagos integralmente na agencia geral deste Estado.

Clovis Soares Bulcão, agente geral.

Companhia de Navegação

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado
Rio de Janeiro

LINHA DE LIVERPOOL

O cargueiro—**IGUASSÚ**—Esperado no dia 30 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisbôa, Leixões, Havre, Liverpool e Cardiff.

CARGUEIROS

O cargueiro—**GOYAZ**—sahirá no dia 26 do corrente, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.
O cargueiro — **BORBOREMA** — sahirá no dia 30 do corrente, para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O NORTE

O paquete—**MANÁOS**—sahirá no dia 24 do corrente, para Natal, Ceará, Maranhão e Belem.

PARA O SUL

O luxuoso e rapido paquete — **PARÁ**—sahirá no dia 24 do corrente para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

PARA O NORTE

O paquete — **CEARÁ** — sahirá no dia 1 de outubro para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

PARA O SUL

O paquete—**MACAPÁ**—sahirá no dia 26 do corrente, para Recife, Bahia Victoria, Rio de Janeiro e Santos, atè Montevidéo.

PARA O NORTE

O paquete — **BAHIA** — sahirá no dia 8 do corrente, para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

PARA O SUL

O paquete — **RODRIGUES ALVES**—sahirá no dia 11 do corrente, para Recife, Maceió, Bahia, e Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas até Manáos, com transbordo em Belém, sem alteração nos fretes estabelecidos.
E' necessario a apresentação de attestado de vaccina, para acquisição dos bilhetes de passagem.
As passagens de ida e volta gosam do abatimenio de 10%.

AVISO—Para visita aos vapores desta Companhia, torna-se necessario a apresentação do ingresso assignado pela Agencia, mediante o pagamento da importancia de 10$000 por pessôa.

Recebe-se carga para Antuerpia e Hamburgo, com baldeação em Recife.
As passagens só serão extrahidas mediante apresentção de attestados de vaccina.
As reclamações por faltas e avarias, devem ser apresentadas no prazo de três dias após a descarga, de accôrdo com o que dispõe a clausula 12 dos conhecimentos de embarque.
As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

Escriptorio e armazens—Rua Barão da Passagem n. 19.

José de Mendonça Furtado
Agente

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

Vapor—TAQUARY

A sahir do Rio de Janeiro no dia 29 do corrente, devendo caegar em Cabedello a 8 de outubro proximo, sahindo no mesmo dia para Natal, Mossoró, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo cargas para Manáos e portinhos, com baldeação em Pará para os vapores da "Amazon River".

Viagem extraordinaria

NOTA:— Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.
EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes
IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Co.np.